

APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA, TDICS E O ENSINO HÍBRIDO: UMA REVISÃO BIBLIOGRÁFICA DE EDIÇÕES ANTERIORES DO ENEQ

SILVA, Leonardo Augusto da¹; RAMINELLI, Carla Melissa de Paulo²; GIBIN, Gustavo Bizarria³.

¹Estudante do curso de Licenciatura em Química – UNESP, campus de Presidente Prudente.
e-mail: leonardo-augusto.silva@unesp.br

²Mestre no Programa Nacional de Mestrado Profissional em Ensino de Física – UNESP, campus de Presidente Prudente.
e-mail: carla_raminelli@hotmail.com

³Doutor em Ciências pela UFSCar, docente do curso de Licenciatura em Química – UNESP, campus de Presidente Prudente. Credenciado no Programa de Pós-Graduação em Ensino e Processos Formativos – UNESP.
e-mail: gustavo.gibin@unesp.br

PALAVRAS CHAVE: Educação Química; Ausubel; Google Sala de Aula; Tecnologias Digitais de Comunicação e Informação.

1. Introdução e Justificativa

Estudos recentes desconstruem os estereótipos da educação tradicional e reconstruem no mesmo meio uma mistura personalizada do ensino e do aprendizado utilizando as tecnologias (BACICH, TANZI NETO, TREVISANI, 2015). Esta mistura personalizada diz respeito ao que chamamos de Ensino Híbrido.

Com o avanço da tecnologia, surgiram as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs), responsáveis por ampliar as possibilidades de comunicação e estimular a compreensão e a construção de conhecimentos (VALENTE, 2014, p. 142-144).

Segundo Moreira (2011), a Aprendizagem Significativa (AS) é o processo em que uma nova informação se relaciona de maneira não arbitrária e substantiva à estrutura cognitiva do aluno. Portanto, a Aprendizagem Significativa é o mecanismo humano usado para adquirir e armazenar a vasta quantidade de ideias e informações representadas em qualquer campo de conhecimento (AUSUBEL, 1963, p. 58).

Os conceitos abordados acima são relevantes para a educação atual. Sendo assim, optamos por buscá-los em trabalhos das três últimas edições do Encontro Nacional de Ensino de Química (ENEQ). Este evento possui grande importância na área de Ensino de Química. Segundo Schnetzler e Aragão (1995), eventos como o ENEQ proporcionam avanços significativos na pesquisa nessa área.

Ressalta-se que este trabalho consiste na primeira etapa de um projeto de Iniciação Científica, que envolverá a aplicação desta abordagem segundo Ausubel.

2. Objetivos

Averiguar a abordagem da Aprendizagem Significativa, bem como o Ensino Híbrido e as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) nos trabalhos publicados nas três últimas edições do ENEQ.

3. Metodologia

Esta pesquisa propõe uma abordagem quantitativa, por meio da revisão dos trabalhos publicados nos anais do ENEQ entre 2014-2018. Foram realizadas buscas com os seguintes descritores: Ensino Híbrido; Google Sala de Aula; Aprendizagem Significativa; Ausubel; Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) e Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDICs) e posteriormente tabulados e analisados.

4. Resultados e discussões

Como visto na Tabela 1, poucos trabalhos empregaram o Ensino Híbrido, bem como as Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação e o uso do Ambiente Virtual Google Sala de Aula. Todavia, a abordagem da Aprendizagem Significativa foi utilizada em muitos trabalhos. Ressalta-se que o uso das Tecnologias da Informação e Comunicação (TICs) foi mais significativa quanto às TDICs, e mesmo assim, o número de trabalhos que envolvem as tecnologias não foi expressivo.

Tabela 1 – Relação dos trabalhos publicados nas últimas edições do ENEQ.

QUANTIDADE DE TRABALHOS PUBLICADOS

DESCRITORES	2014	2016	2018
ENSINO HÍBRIDO	1	0	4
GOOGLE SALA DE AULA	0	0	2
APRENDIZAGEM SIGNIFICATIVA	140	16	35
AUSUBEL	36	1	13
TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TIC)	20	5	15
TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO (TDIC)	0	1	5

Fonte: elaborado pelos autores.

5. Considerações finais

O Ensino Híbrido e as Tecnologias Digitais têm sido pouco utilizados em pesquisas nas últimas edições do ENEQ, entretanto, é possível que esses temas sejam mais explorados nas próximas edições do evento e nos eventos de pesquisa em Educação Química futuros, devido ao cenário de atividades remotas proporcionado pela quarentena causada pela pandemia do novo coronavírus.

6. Referências

AUSUBEL, D.P. **The psychology of meaningful verbal learning**. New York: Grune and Stratton, 1963.

BACICH, L.; TANZI NETO, A.; TREVISANI, F. M. **Ensino híbrido: personalização e tecnologia na educação**. Porto Alegre: Penso, 2015.

MOREIRA, M. A. **Aprendizagem Significativa: Um conceito subjacente**. 3 ed. Porto Alegre: Meaningful Learning Review, 2011. 21 p.

SCHNETZLER, R. P.; ARAGÃO, R. M. R. Importância, sentido e contribuições de pesquisas para o ensino de química. **Química Nova na Escola**, v.1, p. 28, 1995.

VALENTE, J. A. A Comunicação e a Educação baseada no uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação. **Revista Unifeso: Humanas e Sociais**, S.i., v. 1, n. 1, p.141-166, 2014a.